

Este tipo de seguros começou a ser transacionado há uma semana, revelou a imprensa estatal.

De acordo com o "China Daily", em língua inglesa, que no início da semana revelou a existência daquele tipo de apólices, a comissão estatal entrou em contato com as principais seguradoras do país determinando a suspensão da oferta de tais seguros, poucos dias depois das companhias os terem lançado no mercado.

O regulador não explicou as causas da proibição, ainda que peritos do setor tenham comentado esta semana que as compensações do novo produto eram demasiado altas face ao preço da apólice e que condicionar um seguro ao clima é uma "loteria".

Com um pagamento entre 10 e 15 yuan diários (1,3 a 1,8 euros) os turistas poderiam receber uma indenização de cerca de 50 yuan (6,2 euros) por cada dia em que a poluição impedisse as férias.

O fim dos seguros "anti-smog" surge quando os céus altamente poluídos e a escassa visibilidade em Pequim, capital chinesa, registram um índice de poluição de 400, numa escala em que o máximo é 500 pontos.

Acima dos 300 pontos considera-se que a poluição é grave e as pessoas são aconselhadas a evitar saídas para o exterior.

Fonte: RTP/Notícias